

CURSO DE IMPROBIDADE ADMINISTRATIVA BASEADO EM METODOLOGIAS ATIVAS

**A Constituição Federal de 1988 criou a
Escola Nacional de Formação e
Aperfeiçoamento de Magistrados (Enfam)
além de exigir a promoção de curso oficiais
para a formação inicial e continuada desse
agentes públicos**

**Nesse contexto, a
Enfam vem promovendo
cursos presenciais e por
Ead voltados
especialmente para os
Juízes brasileiros**

Entre os cursos de Ead oferecidos, há o curso de improbidade administrativa.

Este tema é de relevante importância para a sociedade brasileira e também para o Poder Judiciário.

**É meta do Poder
Judiciário Brasileiro!!**

**o curso de improbidade
administrativa é
ministrado em 6
etapas.**

A primeira trata da ambientação, a segunda, a terceira e a quarta, de capítulos decorrentes da Constituição Federal e da Lei de Improbidade Administrativa. Na última etapa, há um trabalho final de curso.

**A duração do curso é de 1 mês!
O curso é realizado por intermédio da
plataforma moodle; é inteiramente on
line.**

**Há o apoio da equipe da Enfam e a
regência por tutores habilitados para tal
(deverão ter feito o curso de tutoria)!**

Em cada módulo o aluno é convidado a participar do curso por intermédio de fóruns de discussão formativos. Além disso, em cada módulo há uma ferramenta diferente e que visa a participação do alunos no curso! Sempre há retorno em curto tempo pelo tutor!

Tópico

S

- 1 Fóruns de Discussão
- 2 Laboratório de Avaliação
- 3 Mapa Mental
- 4 Mural Virtual
- 5 Glossário
- 6 Estudo de Caso
- 7 Phillips 66



1ª Atividade: Fórum

A atividade fórum permite que os alunos e tutores troquem ideias, postem comentários sobre um determinado assunto.

Arquivos de vários formatos podem ser inseridos no fórum: imagens, texto ou mídia.

Costuma ser uma atividade avaliativa.

Para isso, é necessária a definição de critérios de avaliação.

No Fórum padrão, os alunos verão um texto de introdução em um espaço separado acima da lista

Laboratório de Avaliação

Os alunos enviam seu trabalho e recebem comentários dos colegas, que devem avaliar a atividade de acordo com as especificações do tutor

Os alunos podem se auto avaliar

O texto pode ser digitado no Moodle, ou arquivos de qualquer tipo podem ser enviados

O tutor decide se mostra ou esconde as identidades dos alunos quando a avaliação está ocorrendo.

Duas notas são dadas: uma nota para a submissão do aluno e a nota obtida por meio da avaliação dos pares.

O laboratório (workshop) é uma atividade focada no aluno



Uso do plugin: Advance Mindmap



Mural Virtual



padlet

O mural foi utilizado como atividade em que se expressava pensamentos sobre um tema comum.

Funcionou como uma lousa on-line onde os alunos inseriram qualquer conteúdo (imagens, vídeos, documentos de texto), em qualquer lugar da página.

Nessa atividade, foram compartilhados entendimentos a respeito do tema "sanções", formando uma rede

Glossário

Permitiu aos participantes criarem e manterem uma lista de definições, como um dicionário.

Foi utilizado como uma atividade colaborativa.

Os alunos se sentiram como partícipes do processo de elaboração de material para o curso.



**as avaliações são formativas,
processuais e se desenvolvem
no decorrer do curso**

As atividades adotadas são escolhidas levando-se em conta um questionário curto e prévio enviado ao cursista!

**e quando ele começa o curso,
já na ambientação o cursista
é convidado a realizar o
questionário de entrada.**

O planejamento é um elemento fundamental para o sucesso do curso! A participação de alunos do último curso nesta fase também é bem relevante para ajustar o curso aos objetivos pretendidos!

**Esse curso já está na sua 5a. Edição. Perto de
500 juízes brasileiros já fizeram esse curso!
Agora ele está sendo compartilhado para
todas as Escolas de juízes do Brasil!
Uma medida que passa em silêncio mas que
incrementa:**

Para
Encerrar

Construção Colaborativa do Conhecimento

**A educação Judicial, o Poder
Judiciário e o nosso Estado
Democrático e Social de Direito!**

Muito obrigado!

Marcos Porta

(marcosporta@uol.com.br)

Apoio

Daniella Cabeceira

(danicabeceira@enfam.jus.br)